

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA**
4

5 **Data: 18 de agosto de 2021**

6 **Local: Aplicativo Teams**

7
8 **PARTICIPANTES:**

9 Adasa – Cláudio Odilon da Costa Silva

10 Adasa – Israel Torres

11 Adasa – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

12 Adasa – Kelly Cristina Dutra da Silva

13 Adasa – Walter Araujo dos Santos

14 Adasa – Wendel Vanderlei Lopes

15 ANA – Nathalia Janaína Sampaio

16 ANA – Rossini Ferreira Matos Sena

17 Emater – Diândria Daia

18 Emater – Icléa Almeida Silva

19 Emater – Priscilla Silva

20 Brasília Ambiental – Carlos

21 Brasília Ambiental – Cleibiane

22 Brasília Ambiental – Marina Lopes Ribeiro

23 SEAGRI/DF – Mac Souto

24 SEMA/DF – Patrícia Valls

25 SUDECO – Simone Soares Carvalho

26 TNC – André Targa Cavassani

27 UnB – Henrique Chaves

28 UnB - Ricardo Gaspar

29

30 **PAUTA:**

31 **1. Aprovação da ata da 2ª Reunião Extraordinária realizada em 26/05/2021;**

32 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pipiripau sobre as atividades desenvolvidas no**
33 **ano de 2021;**

34 **3. PIP (novo modelo para aprovação);**

35 **4. Edital;**

36 **5. Relato dos Coordenadores dos GTs;**

37 **6. Assuntos Gerais.**

38 **a. Novas contratações;**

39 **b. Reunião extraordinária;**

40

41 **DESENVOLVIMENTO:**

42 Wendel – Adasa deu início a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a pauta da
43 reunião.

44 Item “1” – Para a aprovação da ata, não foi apresentado nenhuma objeção, deste modo, considera-se
45 aprovada.

46 Item “2” – As atividades desenvolvidas pela UGP no último trimestre foram apresentadas pelo
47 Wendel - Adasa, as quais foram: organização e participação da reunião dos coordenadores, envio de
48 e-mail para os membros da UGP pedindo atualização dos representantes tanto na UGP como nos
49 grupos de trabalho, neste ponto foi ressaltado que é importante manter a lista dos representantes
50 atualizadas, o único que respondeu ao e-mail foi o Raylton da ANA; Participação em reunião do GT 6
51 (Educação Ambiental); Participação em reunião do GT 6; Suporte nas demandas do GT 7
52 (Comunicação e Marketing); Resposta de dúvidas de parceiros e de produtores; Ligação para os
53 produtores solicitando preenchimento de formulário por meio de ligação e WhatsApp, em
54 substituição as vistorias presenciais; Solicitação de apoio a Emater referente aos produtores que não
55 responderam o formulário; Visita no campo aos produtores que não conseguimos contato para
56 preenchimento do formulário; Reunião sobre a criação do GT para busca de recurso para
57 implementação de ações no projeto.

58 Item “3” A Icléa – Emater informou que a elaboração dos Projetos Individuais de Propriedade – PIPs,
59 serão por meio do Portal Ambiental Municipal – PAM, o qual vem passando pelo processo de
60 reformulação e adaptação, porém como o Edital foi publicado no dia 26 de julho, vem ocorrendo a
61 divulgação entre os produtores e as inscrições vem sendo registradas, é necessário dar andamento e
62 iniciar a elaboração dos PIPs. Deste modo foi criado uma planilha, com o objetivo de deixar o PIP
63 mais objetivo e mais práticos com as informações necessárias. O modelo já foi apresentado no GT 3,
64 onde houve contribuições dos colegas. Portanto, segue o modelo, onde conta os dados o produtor, do
65 imóvel rural, no que diz respeito a conservação de solo é preenchido o número da gleba, área, uso e
66 manejo atual, por meio de lista pré-configurada, onde o objetivo é deixar o mais automático possível,
67 e será preenchido o uso e manejo proposto, por meio da seleção dos manejos o cálculo do Percentual
68 de Abatimento de Erosão (PAE) é calculado automaticamente. Além disso há o campo de
69 observações, como por exemplo a implementação dos terraços e cultivos de orgânicos, conforme
70 previsto no Edital. O Rossini – ANA questionou sobre a questão dos terraços, relacionado a
71 diferenciação do pagamento aos produtores que aderem a tal prática. E foi respondido que no Edital
72 há o diferencial para os produtores que implementarem os terraços. A respeito da elaboração dos
73 PIPs, foi ressaltado pela Icléa – Emater que desde 2016 o projeto contou com as colaboradoras Kelly
74 e Valquíria que auxiliaram no crescimento do Projeto, pois eram duas profissionais que estavam
75 100% dedicadas na elaboração dos PIPs e visitas as propriedades. E atualmente a Emater não conta
76 mais com esse apoio, nem dedicação exclusiva a essa atividade, deste modo, os PIPs serão elaborados
77 pela equipe da Emater Sede, estagiários e equipes dos escritórios locais, por isso a importância de um
78 projeto mais objetivo, pois há outras demandas para os técnicos. Anteriormente eram gastos dois dias
79 mais ou menos para a elaboração do PIP. Com o modelo mais enxuto facilita também a elaboração
80 dos pagamentos. Para as estradas internas consta da mesma forma, deve ser descrito a situação atual
81 e a proposição do projeto. Sobre a modalidade 2 - conservação e restauração de APP ou 20% da
82 vegetação nativa tem as suas peculiaridades, onde são classificados a categoria das APPs, estágio de
83 vegetação, fitofisionomia e estratégia a ser adotada para a conservação. Para as glebas destinadas à
84 restauração as estratégias são parecidas, difere apenas nas estratégias a serem adotadas para
85 restauração. Foi adicionado a informação sobre a diferenciação das mudas a serem destinadas, se se
86 enquadram em área úmida ou área seca. Abaixo consta a necessidade de recomposição, em
87 atendimento ao Código Florestal, no que diz respeito às disposições transitórias. A Modalidade III,
88 que trata da conservação dos remanescentes, onde também há a discriminação das características das
89 glebas. Ao final consta as informações relevantes contidas no edital, como a presença de aceiro,
90 conectividade entre as áreas naturais em bloco único, localização da vegetação nativa em área de

91 recarga e fora das recargas. Ressalta-se que sobre a área de recarga será encaminhado uma orientação
92 por parte da Adasa para esclarecimento de como tratar tão aspecto no PIP. Há o campo para as
93 observações e descrição dos documentos que serão anexados. Será anexado somente o croqui dos
94 serviços ambientais, pois foi observado que as mudanças são recorrentes nas propriedades, deste
95 modo o croqui de uso de solo fica desatualizado. Foi demonstrado como o modelo vai ficar em pdf.
96 A Icléa – Emater reforçou a necessidade de apoio para uma capacitação, já que os PIPs serão
97 elaborados pelos técnicos dos escritórios locais da Emater e estagiários. O Wendel – Adasa esclareceu
98 que no Edital é estabelecido que o modelo de PIP deve ser aprovado na UGP, por esse motivo foi
99 feito a apresentação e abriu a palavra para os comentários e esclarecimentos de dúvidas. Rossini –
100 ANA parabenizou o trabalho da Emater e das colaboradoras Kelly e Valquíria pelo trabalho na
101 elaboração dos PIPs anteriormente e ressaltou que o modelo desenvolvido pela Emater foi objeto de
102 uma capacitação que passou por algumas cidades brasileiras. E pediu suporte na estimativa de horas
103 técnicas utilizadas na elaboração dos PIPs, pois em outros projetos há a contratação de assessorias
104 para a elaboração dos Projetos e não há nenhum embasamento sobre o tempo utilizado. Além disso
105 elogiou o novo modelo proposto. O Jorge – Adasa comentou sobre a atitude de evitar deixar a
106 logomarca de somente uma instituição e utilizar somente a do Projeto e parabenizou o trabalho. E a
107 Icléa - Emater esclareceu que o primeiro contato e a elaboração dos PIPs são atribuições da Emater,
108 por isso a utilização da logomarca da Emater. Com base no exposto foi colocado para aprovação. A
109 aprovação se deu por meio do chat, onde as seguintes instituições se manifestaram favoráveis: Brasília
110 Ambiental, TNC, UnB, Adasa, Seagri, Sudeco, SEMA-DF e ANA.

111 Item “4” O Wendel – Adasa reforçou a necessidade da ampla divulgação do Edital aberto para
112 contratação devido ao grande número de contratos que vencem esse ano. A partir da divulgação e
113 elaboração dos PIPs será necessário o agendamento de uma reunião extraordinária da UGP, uma vez
114 que no Edital há a condicionante de abertura das propostas em uma reunião da UGP. Deste modo foi
115 questionado sobre a possibilidade de uma reunião no próximo mês. E a Icléa - Emater respondeu que
116 será necessária uma capacitação para os estagiários, porém nesse momento a Emater aguarda a
117 contratação de novos estagiários e informou que já tem produtores interessados, mas a maioria trata-
118 se de produtores que já participaram do projeto e querem fazer um novo contrato. E foi ressaltado
119 também que há a participação dos produtores do Assentamento Oziel Alves III. Deste modo, foi
120 respondido que o prazo de um mês pode ser corrido. E o Wendel – Adasa esclareceu que devido aos
121 tramites para contratação, dependendo da data de abertura das propostas pode inviabilizar a
122 contratação de novos produtores esse ano. A Diandria – Emater sugeriu que devido ao alto número
123 de produtores interessados em renovar os contratos seria interessante a realização de um “mutirão”
124 de renovação dos contratos. E ressaltou que por se tratar de um projeto que atende apenas áreas
125 específicas (bacia do Pípiripau) é interessante que a divulgação permaneça no âmbito da Emater, para
126 não gerar uma procura por quem não se enquadra na área de abrangência do projeto. Outro aspecto
127 apontado pela Diandria – Emater foi o fato de existir um perfil de produtores grandes que se
128 enquadram no projeto, porém seria necessário avaliar qual o impacto na preservação real, pois estes
129 teriam um PSA alto, além de ressaltar que grande parte dos produtores da bacia conhecem o projeto,
130 porém foi dada a sugestão pelos técnicos dos escritórios locais que se faz válido reuniões de
131 apresentação em alguns locais, ou até mesmo a divulgação em alguma atividade dessas comunidades,
132 como já ocorreu em outras oportunidades. E a Icléa - Emater complementou que a maior divulgação
133 que possui um maior impacto é a divulgação entre os produtores, de produtor para produtor.

134 Wendel – Adasa contribui informando que no que diz respeito a propriedades maiores, há no edital
135 um item onde estabelece que o recebimento de PSA se limitará a área de 100 hectares por modalidade.

136 Foi ressaltado também, que a prioridade são propriedades novas, mas está aberto para os produtores
137 que já tiveram seus contratos finalizados e que haverá o recurso da tarifa, porém se faz necessário a
138 busca de recursos para a realização das ações nas propriedades.

139 Item 5 – Relatos dos coordenadores dos Grupos de Trabalho.

140 GT 2 – Reflorestamento o coordenador Mac – Seagri saudou a todos os presentes. Os recursos
141 disponíveis são os provenientes da Emater/ANA e Seagri/ANA onde neste último há disponível cerca
142 de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no qual para a utilização do recurso é necessário rever a
143 questão dos terraceamento. Houve uma reunião com os coordenadores da UGP e uma das demandas
144 para a Seagri foi o levantamento das áreas onde foram realizados os terraços e quais produtores não
145 aceitaram as ações. Deste modo, foi informado pelo Mac que foram executado terraços na
146 propriedade do Oscar Teixeira do Amaral Filho, uma área de 5,42 hectares. Da previsão acerca das
147 áreas com necessidade de terraceamento no Pípiripau, que eram 4 áreas, somente uma houve ação,
148 que a manutenção dos terraços na propriedade do Antônio Luiz da Silva. E sobre os casos de
149 desistência foi apresentado as declarações de cada produtor: “O produtor Antônio Dilson Lemos
150 Fernandes Sobrinho não se interessou em realizar o terraceamento porque está em processo de venda
151 de parte da propriedade, que será anexada à Fazenda Paraná, de propriedade do senhor Antônio
152 Mazurek.” “A produtora Marilda Matos Soares informou que a área de produção da propriedade está
153 sendo explorada por terceiros com o cultivo de grãos, não havendo interesse no serviço de
154 manutenção dos terraços.” “O produtor Waldemar Martins Coelho está com a área explorada com
155 pastagem e dividida em piquetes que inviabiliza o serviço da máquina.” Com base nisso é importante
156 uma conversa com a ANA para adequação das ações. Agora no que diz respeito às ações do Convênio
157 Emater/ANA, o cercamento já foi concluído, no quesito de produção de mudas, 100% das mudas
158 estão prontas para o plantio no próximo período chuvoso. Acerca do contrato de mão de obra para o
159 viveiro, a mesma será renovada, fator muito importante para a produção de mudas para o próximo
160 ciclo de plantio. Já foram plantadas 63.500 mudas, sendo que a previsão são 80.000 mudas, deste
161 modo já foi executado 80% do plantio previsto pelo convênio. As propriedades que receberão as
162 mudas restantes já estão definidas, aguardando o início do período chuvoso. No que se refere ao
163 plantio por semeadura direta as áreas já foram definidas e somam 25 hectares. A Emater está contando
164 com um novo técnico dando suporte nessa atividade, que é o Juliano. E foi completado pela Iclea –
165 Emater que já foi realizado o preparo do solo em algumas propriedades. O Henrique – UnB
166 questionou acerca dos produtores que não tiveram interesse em executar a manutenção dos terraços,
167 se estes foram feitos pelo Projeto. O Rossini – ANA respondeu que há uma dificuldade na execução
168 dos terraços no Pípiripau, deste modo, antes do início da pandemia houve uma reunião com os
169 técnicos da Emater e Seagri, pois esta é uma atividade de grande importância na produção de água.
170 Uma das grandes barreiras é o convencimento dos produtores de grãos devido ao maquinário
171 utilizado, deste modo a estratégia que seria utilizada seria ministrar um curso falando sobre a
172 importância do terraço com prática de conservação de solo. Deste modo, o Rossini – ANA completou
173 que foi solicitado à UGP a listagem das pendências quanto a execução dos terraços e esta foi
174 encaminhada, porém ao deslocar o equipamento para cumprimento da demanda não foi obtido êxito
175 como foi relatado pelo Mac anteriormente. A sugestão é que a Secretaria executiva faça um novo
176 levantamento acerca das áreas estão previstos terraços e entrar em contato com os produtores afim de
177 confirmar o interesse para que seja tomada uma decisão acerca da aplicação do recurso do convênio.
178 A respeito da pergunta feita pelo Henrique – UnB a Iclea – Emater respondeu que havia casos em
179 que os terraços eram anteriores ao projeto e casos em que os terraços foram feitos pelo projeto. O
180 Wendel – Adasa informou que houve um caso em que os terraços aparentemente foram retirados e

181 vem sendo discutido como será resolvido a demanda, a princípio será realizada uma visita técnica na
182 propriedade.

183 GT 1 – Conservação de solo – O coordenador Rossini – ANA ressaltou que as atividades dos
184 convênios da ANA estão em andamento tanto no convênio com a Emater como com a Seagri,
185 conforme já foi informado e discutido anteriormente. Não estão conseguindo contratar estagiários na
186 ANA para dar andamento ao monitoramento dos plantios iniciado no ano passado. Deste modo é
187 sugerido que a UGP realize o levantamento confirmando com os produtores o interesse real para que
188 assim dependendo da resposta do levantamento seja feito a readequação do plano de trabalho do
189 convênio ANA/Seagri-DF.

190 GT 3 – Pagamento pelo Serviço Ambiental – O coordenador – Wendel - Adasa informou que está
191 havendo dificuldade no pagamento dos contratos devido a exigência a nível do GDF da inclusão no
192 e-contratos, mas estão caminhando. Deste modo, para esse ano tem-se 130 contratos no total, dos
193 quais 75 responderam ao questionário, 64 relatórios foram recebidos e 46 foram pagos. Foi também
194 apresentado a distribuição de relatórios por Comissão de Vistoria, um gráfico onde mostra a
195 distribuição da entrega dos relatórios por comissão e por mês e o demonstrativo de pagamento por
196 mês e o total. Sendo que já foi pago até o momento R\$207.987,09 (Duzentos e sete mil, novecentos
197 e oitenta e sete reais e nove centavos).

198 GT 04 – Canal Santos Dumont, o coordenador não participou da reunião. O Wendel – Adasa informou
199 que a Associação do Canal fez o convite para participação de uma reunião no início do mês, sobre os
200 inadimplentes para levantamento de recursos. O Henrique – UnB comentou acerca da reunião do
201 marco regulatório em que foi enviado o convite no grupo do Pípiripau no ano passado. E a situação
202 do Pípiripau encontrava-se conflitante entre o uso de água pela Caesb e pelos usuários do Canal
203 Santos Dumont, no qual houve a tentativa de contribuição na reunião, a qual não foi bem aceita. Além
204 de ter sido manifestado o interesse em participar das discussões, porém não houve retorno. Deste
205 modo foi questionado se houve um pedido da coordenação do projeto para que a UGP participe da
206 discussão do marco regulatório do Pípiripau. O Wendel – Adasa respondeu que a UGP não tem
207 cadeira para voto, exemplo de instituições que possuem voz para voto são: Adasa, ANA, Associação
208 do Canal, entre outras. Acerca do convite para a reunião este foi encaminhado no grupo do Pípiripau
209 no WhatsApp com o intuito de que o grupo fique ciente dos acontecimentos da bacia. E foi esclarecido
210 que internamente na Adasa é outra Superintendência que representa a instituição, na ocasião foi
211 entrado em contato com os representantes, porém não houve retorno. Com base nisso foi solicitado
212 pelo Henrique – UnB que a coordenação da UGP solicite formalmente aos coordenadores do Marco
213 Regulatório, que a UGP possua uma cadeira nas discussões como votante, ou com voz.

214 GT 5 – Monitoramento, o coordenador Henrique – UnB ressaltou que a atribuição do GT é a
215 realização do monitoramento hidrológico. Com base nisso, foi apresentado um balanço hídrico do
216 solo, medido na propriedade La Bromélia que possui latossolo profundo. Foi demonstrado a
217 precipitação mensal, a evapotranspiração potencial meteorológica. Com base nisso foi feito o balanço
218 hídrico do solo vendo o que que acontece em termo de evapotranspiração de movimento de água no
219 solo inclusive percolação profunda, onde chove em média 1.350 mm, de evapotranspiração há 1.475
220 mm, com isso há a evapotranspiração real de 1.138 mm e há a percolação de 292 mm numa situação
221 do Cerrado Sensu Strito, isso representa 21%. Então a vazão de base do que chove que vai para o
222 Ribeirão Pípiripau é 21%. Já em uma lavoura de soja com terraço e/ou plantio direto onde não há
223 escoamento há 40 mm a mais de percolação e representando os 24% isso pois há uma menor
224 evapotranspiração e função da profundidade radicular que é metade em relação ao cerrado que tem
225 cerca de 2 m de raízes em média e a soja no máximo 1 m, deste modo em função disso e outros

226 aspectos também agronômicos, deste modo, há uma maior produção água em uma lavoura de soja ou
227 pasto com terraço ou com plantio direto do que no cerrado natural. Portanto há um ganho em produção
228 de água em lavouras onde não o escoamento de água, onde há o uso correto das práticas de
229 conservação de solo (terraços e plantio direto). Fazendo a simulação com a mudança de clima, onde
230 se diminui 10% da precipitação e aumenta 5% da evapotranspiração o escoamento de base passa de
231 292 mm para 213 mm, já na lavoura o dado fica parecido com a do cerrado. Deste modo a intenção é
232 mostrar que a situação com terraço é mais benéfica numa lavoura em termos de produção de água
233 anual do que o próprio Cerrado analisando quantitativamente. Com base nisso o Henrique – UnB se
234 colocou a disposição para preparar uma oficina, reunião ou webinar acerca das vantagens da
235 implementação do terraceamento e a importância dele sobre o ponto de vista econômico e
236 hidrológico. Ou ainda caso não haja adesão aos terraceamentos há a possibilidade de trabalhar com a
237 subsolagem e escarificação do solo, que possuem os custos semelhantes ao terraceamento e possuem
238 benefícios à produção de água e como trabalho do GT 5 poderia ser realizado o monitoramento por
239 meio da utilização de anéis concêntricos, teste de infiltração na área de terraço e na área escarificação
240 e subsolagem, com a instalação de armadilhas de enxurrada para eventualmente para comparação do
241 escoamento superficial e infiltração nas duas práticas de conservação de solo. Foi complementado
242 pelo Wendel – Adasa que no edital atual há um índice que beneficia os produtores que aderem aos
243 terraços.

244 GT 6 - Educação Ambiental, a coordenadora Cleibiane - Brasília Ambiental, comentou que é recente
245 a sua participação no GT, porém já há algumas atividades em andamento, serão feitos alguns vídeos
246 mostrando a importância da água, produção de alimentos, entre outros temas para divulgação. Há o
247 planejamento para a realização de ações nas escolas, com capacitação dos professores e fornecimento
248 de materiais educativos com o tema de educação ambiental.

249 GT 7 - Comunicação e Marketing – a coordenadora Diândria - Emater, informou que o site vem sendo
250 atualizado, o boletim interno vem sendo elaborado todo mês, no que diz respeito ao uso de redes
251 sociais o projeto conta com o Instagram, porém no momento há dificuldade na atualização desta. O
252 grupo vem trabalhando com a sugestão de utilização de um WhatsApp institucional para facilitar a
253 comunicação com os produtores. Para a utilização do Whatsapp seria necessários um celular e um
254 chip, a ideia é que seja feita uma lista de transmissão, onde ocorrerá a divulgação das ações e notícias.
255 O Wendel – Adasa enfatizou que ao se abrir esse tipo de canal de comunicação serão recebidos alguns
256 questionamentos dos produtores e devemos estar prontos para tal. A Natalia – ANA ressaltou que
257 esse seria um bom instrumento de comunicação e divulgação, ainda mais para a divulgação do
258 lançamento do Edital, em relação às perguntas há a possibilidade de criação de algumas respostas
259 padrões. O Ricardo – UnB deu a sugestão com base em experiência relatada que houve na UnB de
260 que o grupo seja fechado, onde somente os administradores possam realizar postagens. Com base
261 nisso foi respondido que a ideia é a criação de uma lista de transmissão, pois nos grupos os produtores
262 teriam o contato dos outros e não é essa a intenção, porém para isto deverá ser encaminhada uma
263 mensagem para os produtores solicitando que eles adicionem o contato para que assim possam
264 receber as mensagens. Ou até mesmo criar materiais de divulgação onde informa o número e que
265 precisa ser feito para participar da lista de transmissão. Deste modo, caso alguém tenha
266 disponibilidade para doação de um aparelho celular para tal finalidade, o GT 7 encontra-se à
267 disposição. Outro ponto ressaltado pela Diândria - Emater é que o grupo sempre está aberto para
268 sugestões de pauta para o boletim mensal. Foi questionado sobre a disponibilidade de verba para
269 impressão em alguma das instituições, para a realização de um boletim a ser elaborado para entregar
270 para os produtores. A Cleibiane - Brasília Ambiental comentou sobre a sugestão da realização de tour

271 pela bacia, para as pessoas que chegaram recentemente no projeto. E foi complementado pela
272 Diândria que a ideia seria levar as pessoas para os locais mais importantes do projeto e apresentar as
273 ações que são realizadas nas propriedades, para isso a Cleidiane colocou à disposição uma van pelo
274 Ibram, como pode ser livre para cada um no seu próprio carro, tomando todas as medidas de
275 segurança.

276 Item “6” Assuntos gerais, a Iclea expos a situação do Assentamento Oziel Alves III, onde já vem
277 sendo realizado algumas ações, porém devido a questões de regularização fundiária ainda não foi
278 possível a contratação deles, por este motivo foi encaminhado para a UGP uma minuta de Ofício a
279 ser encaminhada para o Incra e SPU que são os responsáveis pela área, para que seja verificado se já
280 alguma poligonal definida na área/georreferenciamento da mesma. Pois se trata de uma área
281 importante para o Projeto, pois conta com cerca de 160 parcelas. Na mesma linha de assentamento
282 há também no Pípiripau o Roseli Nunes, possui 29 parcelas, onde cada parcela possui cerca de 4 ha
283 (quatro hectares). A ocupação se iniciou em 2014 e atualmente as parcelas já estão divididas e
284 ocupadas. Alguns produtores já possuem o Cadastro Ambiental Rural e com base no CAR foi
285 apresentado um croqui com as parcelas, áreas de preservação permanente e reserva legal comunitária.
286 Deste modo, a Emater foi procurada pela Associação para saber como acessar o Projeto Produtor de
287 Água, com isso foi feito uma visita, onde havia 16 representantes, foi apresentado sobre o projeto e
288 o pessoal demonstrou bastante interesse. A Rede Bartô desenvolve alguns projetos na área, já foram
289 plantadas mudas na área além de implementado alguns sistemas agroflorestais. O pré-assentamento
290 está dando entrada na documentação junto a Seagri, são limitados quanto ao uso de água, possuem
291 cisterna, possuem a intenção de que lá seja um assentamento agroecológico e manifestaram interesse
292 em participar do projeto. Deste modo, a proposta de direção da Emater é informar para os produtores
293 a forma que eles podem se organizar para que possam fazer parte do projeto. O Wendel – Adasa
294 informou que para que eles possam participar do Projeto é necessário que os produtores cumpram o
295 estabelecido no edital e há no edital um item onde aceita uma declaração da Emater como documento.
296 A Priscilla – Emater reforçou que a declaração da Emater não vincula a regularização fundiária. A
297 Iclea – Emater comentou sobre a possibilidade de consultar o jurídico para dar um embasamento
298 melhor para a situação. O Rossini – Ana ressaltou a importância da busca por novos produtores e
299 seguir as normas do Edital. A Iclea – Emater frisou que a declaração não está vinculada a
300 regularização fundiária e que as declarações da Emater são emitidas para o produtor rural
301 independente do fator da regularização e que nesse assentamento eles estão em processo de
302 regularização, deste modo fez o questionamento se é de interesse do projeto somente áreas que estão
303 regularizadas, ou aceita em processo. A Marina - Brasília Ambiental comentou que se pode deixar
304 essa pauta de aceitar ou não propriedades em regularização para o lançamento do próximo edital, uma
305 vez que este já foi lançado. O Wendel – Adasa ressaltou que o projeto visa atender os produtores que
306 possuem a posse do imóvel. O André - TNC comentou que em outros projetos já teve situações
307 parecidas e o que foi definido é que vale quem tem a posse do imóvel até mesmo com declaração de
308 confrontantes. Ainda em assuntos gerais foi informado acerca da visita técnica a ser realizada na
309 próxima semana, na propriedade da Marilda para verificação dos terraços e quem tiver interesse
310 encaminhar um e-mail. A próxima reunião dos coordenadores será dia 27/10 e a última reunião da
311 UGP será no dia 17/11. O Wendel – Adasa encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.
312 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

313

314

315

Kelly Cristina Dutra da Silva

Adasa